

BOJADOR

Dossiê técnico e artístico do espetáculo

Em 1961, uma Mãe, escritora, e um dos seus cinco filhos, embarcam numa aventura de Descobertas. A partir de uma peça de Teatro que ela começou a escrever, que retrata o ano de 1434 e a passagem do Cabo Bojador (para muitos impossível), surge um conjunto de desafios, num palco improvisado: uma sala com uma janela virada para o Mundo. Descobrir este Mundo requer apenas ir além do medo e, em conjunto, tentar sempre chegar mais longe!...



Dramaturgia e encenação | **Ana Perfeito**

Interpretação | **Mané Carvalho e Pedro Roquette**

Cenografia | **Ricardo Sá (MeDeln – ESTG/IPVC)**

Guarda-roupa | **Casa de São José**

Desenho de Luz | **Ana Perfeito**

Seleção Musical | **Tiago Fernandes**

Videografia | **Luís Lagadouro**

Desenho Gráfico e Fotografia de Cena | **Rui Carvalho**

Construção Cenográfica | **Oficina Criativa ESTG, Double Concept Bar**
(protótipos), **Carpintaria Rocha (mesa), Neves Magalhães, Lda – Cadeiras e**
Móveis (cadeira e banco), José Esteves, Alexandre Calçada

Produção executiva | **Adriel Filipe**

Duração aproximada de 40 minutos sem intervalo | M6

DA ENCENAÇÃO E DO ESPETÁCULO

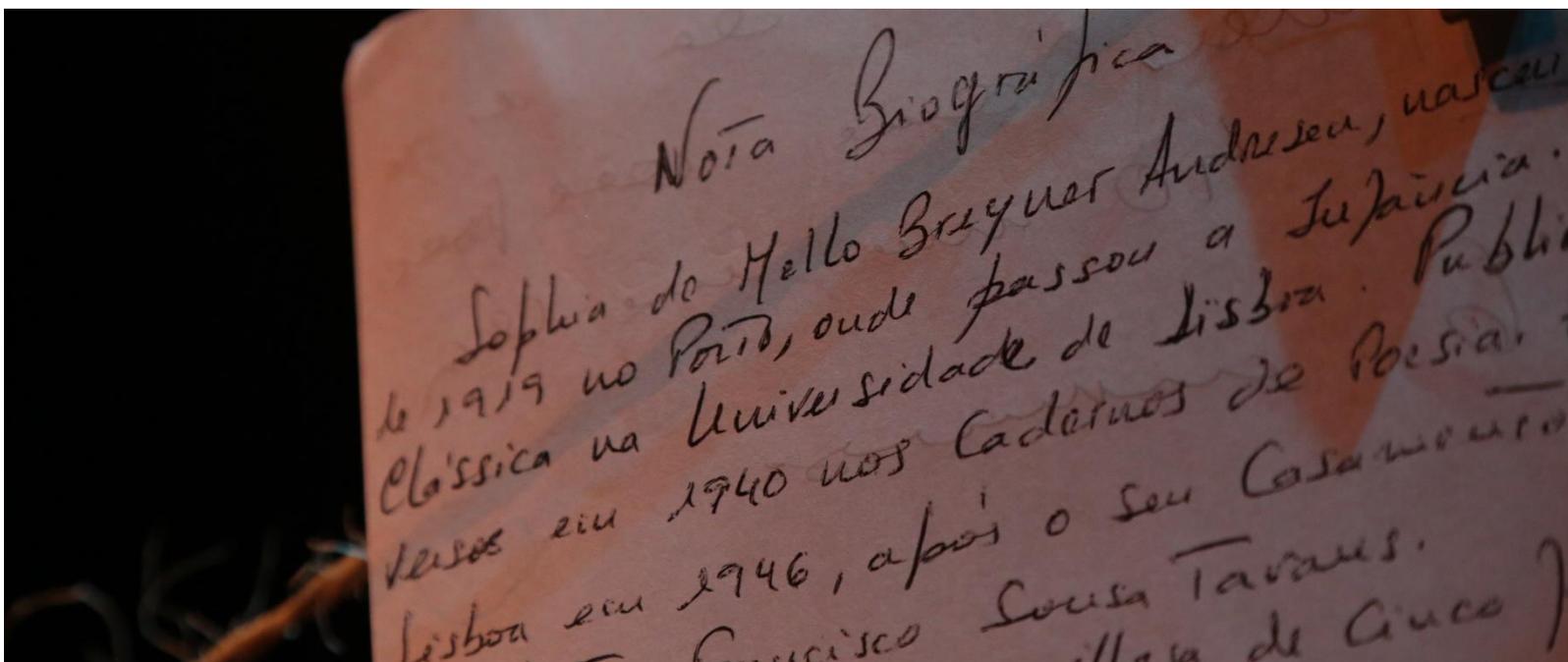
A dificuldade, ou melhor, o desafio, era fazer uma adaptação de “O Bojador” de Sophia de Mello Breyner Andresen, para 2 atores, a ser apresentada nas Escolas do 3º Ciclo. A peça, escrita em 1961, passa-se em 1434 e tem 9 personagens! Inspirada na cena inicial, na qual uma mãe e um filho observam o Infante D. Henrique de costas a ver o mar, parti para o ponto seguinte: porque não ser a própria Sophia e 1 dos seus 5 filhos a “brincar” com “O Bojador”? E assim foi: o Miguel (à época com 11 anos), acompanha a sua Mãe na representação e na escrita deste texto baseado nos Descobrimentos.

Sendo também encenadora do espetáculo, as coisas acabaram por ser indissociáveis e muitos elementos da adaptação e encenação foram surgindo nos ensaios, no trabalho direto com os atores – Mané Carvalho (Sophia) e Pedro Roquette (Miguel). Foi feito um trabalho de pesquisa a nível documental sobre estas duas “personagens reais”, mas acima de tudo, um trabalho criativo de relação entre uma Mãe e um Filho e da importância do jogo no desenvolvimento das suas ligações, com uma ponte direta para a importância do jogo no Teatro.

Ao longo do processo criativo, a cenografia foi um fator essencial. Em conjunto com Ricardo Sá, aluno do Mestrado em Design Integrado (Licenciatura em Design do Produto) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Instituto Politécnico de Viana do Castelo), foram idealizadas 1 mesa, 1 cadeira e 1 banco, com o fator prático de terem dimensões e estrutura que permitissem o transporte na digressão, mas sobretudo que oferecessem simbolismo e jogo ao espetáculo.

É uma – ou várias – viagens no tempo, por vários espaços – reais ou fantasiosos... Uma multiplicação de possibilidades onde o limite é apenas a imaginação!

Ana Perfeito



[BOJADOR – Teaser](#)

[BOJADOR – Espetáculo completo](#)



RIDER TÉCNICO

Este rider é parte integrante do acordo existente para a realização do espetáculo. Todos os equipamentos nele contidos deverão ser fornecidos pela estrutura de acolhimento ao espetáculo, exceto nos casos devidamente assinalados (TN-CDV).

As condições e equipamentos abaixo enumerados representam a configuração ideal para a realização do espetáculo, podendo, no entanto, ser adaptadas à realidade da estrutura de acolhimento, devendo a mesma solicitar ao TN-CDV a elaboração de um contra rider devidamente adaptado.

1. PALCO/MAQUINARIA:

1.1. Espaço cénico:

- Caixa de palco: 7 mt de largura X 5 mt de profundidade X 5 mt de altura.
- Bastidores (min. 1mt de largura).

1.3. Cenografia: (TN-CDV)

- 1 Estendal de madeira
- 1 Mesa
- 2 Cadeiras

1.3. Maquinaria:

- 5 Varas de luz

1.4. Camarins:

- 2 Camarins individuais, com um espelho, lavatório, casa de banho e duche o mais próximos possível do palco. O camarim deverá ainda ter bengaleiro, armário ou carro para colocação de guarda-roupa de cena.
- Agradece-se a colocação de águas engarrafadas para consumo dos atores e técnicos.

2. SOM:

- 1 Gira-discos (TN-CDV)

3. ILUMINAÇÃO:

3.1. Equipamento

- 15 PC's 1000w
- 6 Recortes 1000w
- 2 Par64 CP61
- 2 ACP's (ou equivalente para luz de público)

3.2. Desenho de Luz (anexo1)*

4. MONTAGEM

4.1 Tempo de Montagem

- 4 turnos, incluindo espetáculo (2 dias)

4.2 Tempo de Desmontagem

- 30 minutos aproximadamente

4.3 Condicionantes do espaço

- Blackout total

4.4 Panejamento de cena

- Alemã

4.5 Necessidades e informações para a montagem/desmontagem e/ou durante o espetáculo:

- Escada ou andaime para afinação de luz
- Águas para toda a equipa técnica e artística
- É proibida a circulação de pessoas em bastidores durante o espetáculo
- Não é possível reproduzir anúncios durante a entrada do público ou antes do início do espetáculo.

4.6 Plano de Trabalho

1º dia

2 turnos - Montagem e Afinação Luz e Cenografia

2º dia

1 turno - Correções Técnicas e Ensaio Corrido

1 turno - Espetáculo e Desmontagem

Plano de trabalhos poderá ter horário variável consoante:

- Distância de deslocação da equipa artística e técnica do TN-CDV (desde Viana do Castelo).
- Disponibilidade de ocupação do espaço de acolhimento para implementação do espetáculo.
- Disponibilidade de horário da equipa técnica do espaço de acolhimento.
- Horário da apresentação do espetáculo.

4.7 Necessidades de Equipa (da responsabilidade do espaço de acolhimento)

Equipa de montagem

Técnico Luz: 1

Maquinista (Para manobra durante a montagem): 1

- Operação de luz, a cargo do TN-CDV.

5. TRANSPORTE

Lugar para Estacionamento no teatro:

- Uma viatura ligeira de mercadorias (Mercedes)
- Dimensões: Altura 2360mm | Comprimento 5267mm | Largura 2175mm

8. EQUIPA

Alojamento:

2 atores, 2 produtores, 1 técnico distribuídos por 5 quartos individuais em hotel*

Refeições:

5 pessoas*

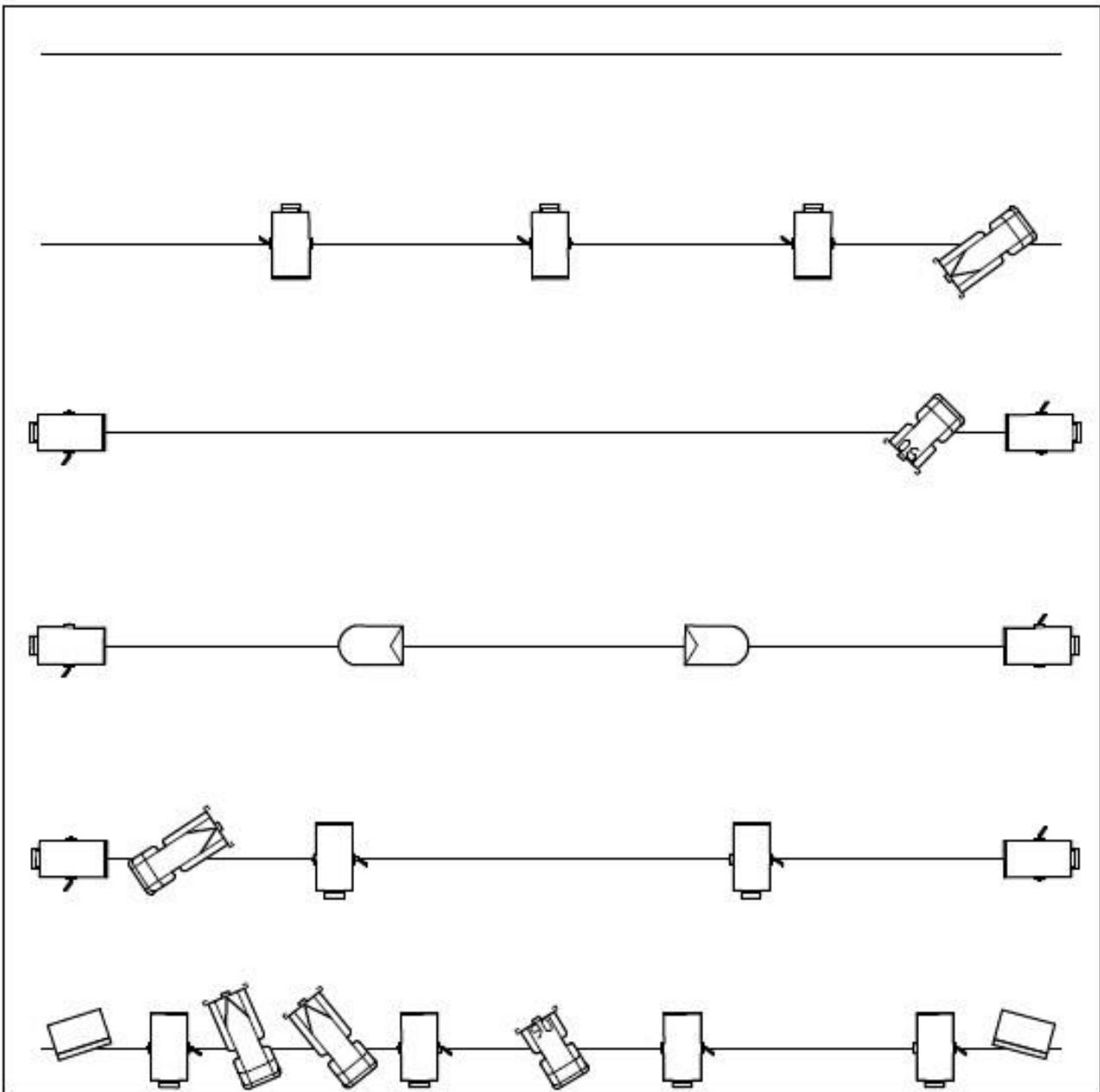
*O número de pessoas na equipa pode variar conforme o plano de trabalho, caso aconteça, o TN-CDV compromete-se a comunicar previamente.

Qualquer alteração feita ao rider proposto deverá ser comunicada previamente ao TN-CDV.
As informações presentes no rider pode variar consoante os espaços de acolhimento.

ATUALIZADO EM JANEIRO DE 2020



*3.2 Desenho de luz – Anexo1



Legendas		
Symbol	Name	Count
	ADB ACP 1001	2
	Pacific 90° Fixed Beam	2
	ADB Europe C101	15
	Pacific 23->50 Zoom	4
	PAR 64	2



Contactos

Direção Artística:

Ricardo Simões

Tel. (351) 919 003 032

Email: ricardosimoes@centrodramaticodeviana.com

Produção:

Adriel Filipe

Tel. (351) 932 956 786

Email: adrielfilipe@centrodramaticodeviana.com

APOIO



PATROCÍNIO



PARCEIROS



MEDIA PARTNERS



REDES

